



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	CORRELAÇÃO ENTRE AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE LONGA LATÊNCIA EM INDIVÍDUOS AFÁSICOS
<b>Autor</b>	AMANDA ZANATTA BERTICELLI
<b>Orientador</b>	PRICILA SLEIFER

**INTRODUÇÃO:** O processamento auditivo depende, não apenas de estruturas periféricas, mas também de estruturas centrais. As informações processadas no cérebro são informações complexas que integram os estímulos auditivos e as operações cognitivo-linguísticas de forma simultânea e sequencial por meio do sistema nervoso auditivo central. Esse sistema não trabalha isolado, sofre influência de fatores de ordem superior, tais como atenção, memória e competência linguística. Qualquer prejuízo nesse processo pode afetar a percepção auditiva final. Considerando-se as alterações neurológicas como fator de risco para alterações do processamento auditivo, pacientes afásicos compõem um grupo de risco para este quadro. Os distúrbios de processamento auditivo podem ser identificados por meio de testes eletrofisiológicos, como os potenciais evocados auditivos de longa latência (PEALL) e o potencial evocado auditivo cognitivo (P3), os quais verificam a integridade e funcionamento da via auditiva. As funções cognitivas envolvidas no processamento de informações auditivas podem ser avaliadas por meio de testes neuropsicológicos. **OBJETIVOS:** O presente estudo, desenvolvido durante a vigência da bolsa de Iniciação Científica BIC-UFRGS, teve como objetivo obter e analisar os achados eletrofisiológicos encontrados no PEALL e no cognitivo em indivíduos afásicos em decorrência de AVE, bem como correlacionar esses achados com os resultados obtidos em duas avaliações neuropsicológicas. **MÉTODOS:** Estudo transversal, observacional, contemporâneo e individual. A amostra pesquisada foi composta por adultos afásicos, integrantes do Grupo de Afásicos atendidos na Clínica de Fonoaudiologia da UFRGS. Este estudo foi realizado no núcleo de estudos em eletrofisiologia da audição da UFRGS e no Serviço de Fonoaudiologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Todos os indivíduos realizaram os exames de PEALL e do P3, como também foram avaliados pelos subtestes de memória verbal episódico-semântica e atenção do Instrumento de Avaliação Neuropsicolinguística Breve NEUPSILIN–Af e de compreensão auditiva do Teste de Boston para o diagnóstico das afasias. A avaliação contou, também, com anamnese e pesquisa de prontuário desses pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A casuística foi composta por 8 indivíduos afásicos em decorrência de AVE, de ambos os gêneros. Os resultados preliminares das avaliações eletrofisiológicas demonstram que há ausência de pelo menos uma das ondas pesquisadas, morfologia das ondas alteradas, diminuição das amplitudes das ondas e valores de latências das ondas aumentados, quando comparados aos indivíduos sem lesão, indicando um atraso no processamento de informações. Além disso, os achados preliminares das avaliações neuropsicológicas demonstram escores relativamente menores para os subtestes de memória verbal episódico-semântica, atenção e compreensão auditiva, quando comparados com escores obtidos por indivíduos sem lesão cerebral, indicando um déficit nessas funções neuropsicológicas. Os resultados preliminares indicam que a lesão cerebral pode modificar as estruturas que compõem a via auditiva periférica e central, alterando o processamento auditivo e trazendo dificuldades de atenção, memória e cognição. Quando correlacionados os resultados obtidos até o presente momento, encontramos associação entre as avaliações eletrofisiológicas e neuropsicológicas, indicando que, quando as funções neuropsicológicas encontram-se deficitárias, há um maior prejuízo do processamento de informações auditivas, já que esse sistema sofre influência de fatores como memória e atenção. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares demonstram associação entre as avaliações eletrofisiológicas e os subtestes de memória verbal episódico-semântica, atenção e compreensão auditiva de duas avaliações neuropsicológicas. Os achados preliminares indicam a possibilidade de correlação destes testes e sua utilização como avaliação complementar no diagnóstico, a fim de se obter melhor prognóstico para a terapia de indivíduos afásicos.